

Chamado de corrupto, desembargador manda prender advogado

Um advogado de Santa Catarina usou seu tempo de sustentação oral, nesta quinta-feira (3/8), para acusar o relator do processo de pedir propina de R\$ 700 mil para assinar decisão favorável. Exaltado, Felisberto Odilon Córdova declarou que o julgamento na 1ª Câmara Cível é “comprado” e chamou o desembargador Eduardo Gallo de “vagabundo”, “safado” e “descarado”.

Córdova disse que foi procurado por uma pessoa do Rio de Janeiro e que recebeu “contraproposta” diretamente em seu escritório, em favor do desembargador. Por isso, considerou o julgamento nulo e disse que o Ministério Público deveria investigar o caso, em nome da moralidade.

Gallo respondeu que nunca havia sido xingado durante seus 25 anos de carreira e, por verificar “nítido excesso” no comportamento do advogado, pediu que o profissional fosse preso. O presidente do colegiado, desembargador Raulino Brunning, preferiu adiar a análise do processo e oficiar o MP e a seccional da Ordem dos Advogados do Brasil.

Córdova foi retirado da sala por colegas. Segundo o jornalista Rafael Martini, do *Diário Catarinense*, o caso envolve uma disputa de R\$ 35 milhões em execução de honorários, e a OAB-SC já instaurou comissão para apurar os fatos.

Já o presidente em exercício do Tribunal de Justiça de Santa Catarina, desembargador Alexandre d'Ivanenko, declarou que só vai se manifestar depois de analisar o episódio. A **ConJur** não conseguiu localizar o advogado e o desembargador na noite desta quinta.

Date Created

03/08/2017